



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Compulsão alimentar em uma coorte de mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG)
Autor	AGNESKELLY DA SILVA RAMIRES
Orientador	MICHELE DREHMER

Compulsão alimentar em uma coorte de mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG)

Agneskelly da Silva Ramires, Michele Drehmer, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Justificativa: Compulsão alimentar (CA) é um comportamento frequente, mas pouco se sabe sobre os fatores associados a sua presença na gravidez e no pós-parto. **Objetivo:** Descrever fatores sociodemográficos, nutricionais e comportamentais associados à CA na gravidez e no pós-parto em mulheres com diabetes Mellitus gestacional (DMG). **Método:** O estudo LINDA-Brasil avaliou gestantes com DMG (≥ 18 anos) atendidas pelo Sistema Único de Saúde em seis capitais brasileiras. A CA foi definida segundo critérios da DSM V como a ocorrência de consumo excessivo de alimento, acompanhada por uma sensação de falta de controle pelo menos uma vez na semana nos últimos três meses. Regressão de Poisson foi realizada para estimar razões de prevalência (RP). **Resultados:** Das 1958 participantes, 31,6% apresentaram CA na gestação e 30,0% no pós-parto. Entre as gestantes com CA, 14,5% mantiveram o comportamento no pós-parto e 15,6% relataram apenas no pós-parto. A CA na gestação foi 63% mais frequente na faixa de 18 a 29 anos (1,63 IC95%:1,25-2,13), 24% na cor/raça preta (1,24 IC95%:1,05-1,47), 30% na faixa de menor escolaridade (1,30 IC95%:1,02-1,66), 29% na de menor renda (1,29 IC95%:1,03-1,63) e 20% em ex-fumante desde a gestação (1,20 IC95%:1,02-1,42). A CA foi 30% menos frequente na faixa de IMC pré-gestacional elevado (0,70 IC95%:0,57–0,85). No pós-parto, a CA foi 27% mais frequente nas de cor/raça preta (1,27 IC95%:1,08-1,50), 50% na faixa de menor escolaridade (1,50 IC95%:1,16-1,94) e 33% na faixa de IMC pré-gestacional mais elevada (1,33 IC95%:1,08-1,63). **Conclusão:** Menor idade, escolaridade e renda, cor/raça preta e cessação do tabagismo na gravidez associaram-se a maior frequência de CA na gestação e/ou pós-parto. Na gestação a CA associou-se a menor IMC pré-gestacional, no pós-parto, a maior IMC pré-gestacional. O conhecimento desses fatores pode informar o planejamento das orientações nutricionais de mulheres com DMG, incluindo a cessação de fumo durante a gravidez.